

**DOENÇA RENAL CRÔNICA: OS DESAFIOS DO CONHECIMENTO ENTRE  
PESSOAS RESIDENTES NA CIDADE DE MACEIÓ, ALAGOAS**

Alyne Suellen Silva Pedrosa<sup>1</sup> (PROBIC-Unit), e-mail: pedrosalyne@gmail.com;

Isis Holanda Pinheiro Vilela<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: isisholandapv@gmail.com;

Michelle Jacintha Cavalcante Oliveira<sup>1</sup> (Orientadora), e-mail:

michellejcoliveira@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Alagoas, AL.

**4.00.00.00-1- Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 – Medicina 4.01.01.13-4 Nefrologia**

**INTRODUÇÃO:** A Doença Renal Crônica (DRC) é definida como anormalidade da estrutura ou função renal, presente por mais de 3 meses. É classificada com base na causa, taxa de filtração glomerular e albuminúria. Dentre suas causas estão as doenças renais primárias, doenças sistêmicas, doenças hereditárias e malformações congênitas. Atualmente, tem sido considerada um problema de saúde pública pelo aumento substancial dos casos, evidenciando a necessidade e importância do conhecimento da doença por parte da população para identificação e prevenção dos fatores de risco, bem como para seu diagnóstico precoce e tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza analítica e transversal. Na fase inicial, a abordagem utilizada foi quantitativa com desenho transversal na qual analisou-se a frequência de pessoas com conhecimento sobre DRC, correlacionando com as variáveis (sexo, idade, estado civil, procedência, escolaridade, religião e ocupação). Posteriormente, foi realizada a fase qualitativa, realizando um exame intensivo dos dados, tanto em amplitude quanto em profundidade. O estudo foi realizado seguindo os critérios de inclusão (residentes em Maceió e maiores de 18 anos) e exclusão (acadêmicos e profissionais da saúde). **RESULTADOS:** Foram realizadas 400 entrevistas com idade média de  $\pm 30,9$  anos entre a faixa etária de 18 a 98 anos. Em relação aos dados sociodemográficos encontrados, os mais prevalentes foram: sexo feminino 55,0%, solteiros com 67,7%, católicos 56,2% e ensino médio completo 73,0%. No que diz respeito ao questionário, 20,2% das pessoas referiram ter algum tipo de doença. Com relação ao conceito de DRC nenhum dos participantes soube definir corretamente. 57,5% conheciam alguém com problemas renais. 87,3% não sabiam o que é a creatinina. Dos participantes que afirmaram conhecer quais seriam os fatores de risco para DRC, 42,2% sabiam pelo menos um dos fatores. 54,5% não sabiam nenhuma forma de como prevenir a doença. Em relação às informações que as pessoas gostariam de saber sobre a DRC, as mais solicitadas foram sobre o conceito, causas e como prevenir a patologia em questão. 80,2% teriam interesse em usar um aplicativo com informações sobre

a DRC. A maioria dos entrevistados obtêm informações sobre a doença principalmente por programas de televisão, profissionais da saúde e outros meios, sendo a internet a fonte de conhecimento mais pesquisada. 39,5% das pessoas já utilizaram algum aplicativo para cuidar da saúde. E, 65% dos entrevistados possui o sistema operacional android no celular. **CONCLUSÃO:** Pelos dados coletados nota-se o desconhecimento da população a respeito da DRC, isto pode estar contribuindo para o aumento significativo da patologia. Os resultados dessa pesquisa poderão contribuir no desenvolvimento e na implementação de ações educativas e preventivas direcionadas e mais eficazes, evitando assim, o desenvolvimento da doença ou, quando já instalada, sua progressão com as possíveis consequências.

**Palavras-chave:** conhecimento, doença renal crônica, prevenção.

#### **ABSTRACT:**

**INTRODUCTION:** Chronic Kidney Disease (CKD) is defined as abnormality of renal structure or function, present for more than 3 months. It is used based on cause, glomerular filtration rate and albuminuria. Among its causes are primary kidney diseases, systemic diseases, hereditary diseases and congenital malformations. Currently, it has been considered a public health problem due to the substantial increase in cases, highlighting the need and importance of the population's knowledge of the disease for identification and prevention of risk factors, as well as for its diagnosis and early treatment. **METHODOLOGY:** This is an analytical and cross-sectional study. In the initial phase, the approach was quantitative with the cross-sectional design in which the frequency of people with knowledge about DRC is analyzed, correlated with variables (gender, age, marital status, origin, education, religion and occupation). Subsequently, a qualitative phase was performed, performing an intensive examination of the data, both in amplitude and in depth. The study was conducted according to the inclusion criteria (residents in Maceió and older than 18 years) and exclusion (academics and health professionals). **RESULTS:** 400 interviews were conducted with a mean age of  $\pm 30.9$  years between the age group of 18 to 98 years. Regarding the sociodemographic data found, the most prevalent were: female 55.0%, single with 67.7%, Catholic 56.2% and complete high school 73.0%. Regarding the questionnaire, 20.2% of people reported having some kind of disease. Regarding the concept of CKD, none of the participants knew how to define correctly. 57.5% knew someone with kidney problems. 87.3% did not know what creatinine is. Of the participants who said they knew the risk factors for CKD, 42.2% knew at least one of the factors. 54.5% knew no way how to prevent the disease. Regarding the information that people would like to know about CKD, the most requested were about the concept, causes and how to prevent the pathology in question. 80.2% would be interested in using an application with DRC information. Most respondents obtain information about the disease mainly through television programs, health professionals and other means, with the internet being the most researched source of knowledge. 39.5% of people

have used a health care application. And, 65% of respondents have android operating system on mobile. **CONCLUSION:** From the data collected, it is noted that the population is not aware of CKD, this may be contributing to a significant increase in pathology. The results of this research may contribute to the development and implementation of targeted and more effective educational and preventive actions, avoiding thus, the development of the disease or, when already installed, its progression with the possible consequences.

**Keywords:** knowledge, chronic kidney disease, prevention.

#### **Referências/references:**

BLUMER, H. Symbolic interactionism: perspective and method. Los Angeles: **University of California Press**; 1969.

BRASIL. Sinopse do Censo Demográfico 2010, Alagoas. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/maceio/panorama> >. Acesso em: 07 agosto 2019.

CHOW, W. L. Limited knowledge of chronic kidney disease among primary care patients – a cross sectional survey. **BMC Nephrology**, Singapore, p. 1-12, 2012.

GRICIO, T. C. Percepções e conhecimentos de pacientes com Doença Renal Crônica em tratamento conservador. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 884-893, 2009. ISSN 1518-1944.

KDIGO 2017 CLINICAL PRACTICE GUIDELINE UPDATE FOR THE DIAGNOSIS, EVALUATION, PREVENTION, AND TREATMENT OF CHRONIC KIDNEY DISEASE–MINERAL AND BONE DISORDER (CKD-MBD). **Official Journal of the International Society of Nephrology**, v. 7, n. 1, p. 1-59, Julho 2017.

MARTINS, H. H. T. D. S. Metodologia Qualitativa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/agosto 2004.

MENEGHEL, S. N. Epidemiologia: exercícios indisciplinados. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2015. p. 127.

ROOMIZADEH, P. Limited knowledge of chronic kidney disease and its main risk factors among Iranian community: an appeal for promoting national public health education programs. **International Journal of Health Policy and Management**, Irã, 2014. 161-166.

SAÚDE, M. D. DIRETRIZES CLÍNICAS PARA O CUIDADO AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – DRC NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Ministério da Saúde**, 2014. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_clinicas\\_cuidado\\_paciente\\_renal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf)>. Acesso em: 22 fevereiro 2017.

SESSO, R. C. Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica 2016. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, São Paulo, 2017. 261-266.